



## VII FÓRUM DE INTEGRAÇÃO

21 e 22 de novembro de 2018  
Campus Novo Paraíso - Caracará-RR

IFRR 25 anos: Desenvolvimento  
Tecnológico e Transformação Social



### REFLEXÕES SOBRE O USO DAS LÍNGUAS PORTUGUESA E ESPANHOLA NO ALOJAMENTO DO IFRR/CAM: DESAFIOS E CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA

*Jacinta Ferreira dos Santos Rodrigues<sup>1</sup>, Izabella Felix da Silva<sup>2</sup>, Joelma Fernandes de Oliveira<sup>3</sup>*

O estado de Roraima apresenta uma variedade linguística, social e cultural ímpar, isso por que constantemente estamos em contato com pessoas advindas de diversas regiões do Brasil, não fosse apenas isso, também partilhamos nosso cotidiano com pessoas originadas de outros países. Assim, a cada dia nos deparamos com novas realidades, novos contextos, novas reflexões. Esses fatores estão ligados às pessoas com as quais convivemos ao longo da nossa vida. É nesse contexto em que está localizado o IFRR/*Campus* Amajari, um campus que tem o ingresso de alunos de outros países, de outros municípios e do próprio município. Assim essa pesquisa está sendo desenvolvida no *Campus* Amajari, o qual possui uma demanda de alunos culturalmente diversificada das comunidades indígenas, de outros municípios e da Venezuela. A instituição oferece o alojamento para aqueles discentes que tem suas residências localizadas distante do campus, entre eles estão os alunos de comunidades indígenas e também os da Venezuela. Portanto, essa pesquisa tem como problemática: Qual a influência do uso das línguas portuguesa e espanhola para construção identitária das alunas do alojamento do IFRR/*Campus* Amajari? Apresenta como objetivo principal analisar a influência do uso das línguas portuguesa e espanhola para a construção identitária das alunas do alojamento do IFRR/CAM. Esse trabalho está sendo desenvolvido com base na área da Linguística Aplicada e baseia-se em métodos de investigação de base interpretativista e etnográficos, ou seja, o pesquisador fica imerso no seu campo de pesquisa para fazer a coleta de dados. Os instrumentos de coleta de registros foram a observação participante (que vem acontecendo durante toda a pesquisa), um diário de campo (como fonte de informações e anotações), entrevistas (foi realizada uma no início da pesquisa e será realizada outra no término do estudo) e debates (proporcionadas em sala de aula, no alojamento). Os sujeitos dessa pesquisa são duas alunas do IFRR/*Campus* Amajari, que residem no alojamento feminino. A análise dos registros está sendo realizada a partir da triangulação dos dados, onde por meio de tabelas almejamos a obtenção das reflexões finais da pesquisa. Durante esta etapa do projeto foi possível identificar alguns resultados, a saber: a identificação dos desafios enfrentados por parte das alunas venezuelanas a partir do uso das línguas portuguesa e espanhola; da realidade do seu país, da sua cultura e da cultura do outro; os desafios enfrentados dentro e fora da sala de aula, bem como as perspectivas para o futuro aqui no Brasil. Com a conclusão do trabalho espera-se identificar metodologias que facilitem o processo ensino-aprendizagem desses sujeitos bilíngues dentro do *Campus* Amajari.

**Palavras-chave:** *Campus* Amajari, Cultura, Identitária, Línguas.

**Apoio financeiro:** PIVICT/IFRR.

<sup>1</sup>Professora do IFRR/*Campus* Amajari. E-mail: jacinta.rodrigues@ifrr.edu.br

<sup>2</sup>Voluntária do PIVICT - IFRR/*Campus* Amajari.

<sup>3</sup>Professora do IFRR/*Campus* Amajari.